



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ  
SECRETARIA MUNICIPAL DE AMBIENTE  
CONSELHO GESTOR DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO SANA  
Ata de Reunião Extraordinária do dia 10 de Setembro de 2020.

1 Reunião extraordinária do Conselho Gestor da APA do Sana – SANAPA realizada online,  
2 via aplicativo JITS MEET. A **Sra. Livia Souza, Secretária Geral**, tendo verificado quórum  
3 regimental, em segunda chamada, deu início a reunião às 10:30. Após abertura O **Sec.**  
4 **Executivo, Sr. Júlio**, reafirmou que devido aos decretos municipais vigentes editados por  
5 força da pandemia de COVID-19, pela primeira vez, a reunião aconteceria online e deu  
6 instruções sobre o funcionamento do aplicativo. Após a **Sra. Livia Souza, Secretária**  
7 **Geral**, propôs ordenar as manifestações dos conselheiros, após a apresentação do  
8 **Técnico da Sec. de Obras, Sr. Vitor**, de acordo com a ordem das instituições que consta  
9 no decreto 021/2018. Em seguida, a palavra foi passada ao **Presidente do Sanapa, Sr.**  
10 **Marcus Túlio**, para realizar a fala inicial da reunião. O Presidente ressaltou a importância  
11 da realização da obra de asfaltamento do trecho que trará maior segurança à população  
12 que transita diariamente pela estrada e o aumento do turismo na região. A reunião  
13 prosseguiu e, por motivos técnicos que impediram momentaneamente a realização da  
14 apresentação do projeto da obra pelo Técnico da Sec. de Obras, a palavra foi dada a  
15 **Conselheira, Sra. Virgínia**, para um rápido informe. A Conselheira, representante do  
16 CBH Macaé e Ostras, informou que o projeto da Pequena Central Hidrelétrica (PCH)  
17 continua em processo de licenciamento para sua instalação no Rio Macaé e foi tema de  
18 discussão em reunião do CBH onde compareceram mais de 70 pessoas. Segundo a  
19 Conselheira, foram discutidos os projetos de lei que visam impedir a instalação de tal  
20 empreendimento na região. “A votação destes projetos estão sendo adiadas devido a  
21 movimentação do empreendedor junto às câmaras legislativas na tentativa de realizar  
22 a obra”. A conselheira seguiu o informe recapitulando que o CBH construiu uma nota  
23 técnica onde consta que não há água o bastante no rio para tal empreendimento e que  
24 o custo ambiental desta obra é muito grande para beneficiar apenas poucos  
25 empresários que ganhariam com tal empreendimento. Por fim, a Conselheira ressaltou  
26 que o discurso do empreendedor é de que o plano de manejo da APA do Sana não proíbe  
27 tal empreendimento de ser instalado no local. Dito isto, a Sr. Virgínia recomendou que  
28 a Secretaria de Ambiente de Macaé (SEMA) dê andamento no plano de manejo da APA  
29 do Sana para que estas brechas sejam sanadas. Também, solicitou engajamento dos  
30 Conselheiros e demais presentes nesta reunião para mobilização dos vereadores da  
31 região no sentido de aprovarem o mais rápido possível os projetos de lei que impeçam  
32 a construção de PCH’s na região. Resolvidos os problemas técnicos, o **Sr. Júlio, Sec.**  
33 **Executivo**, deu prosseguimento a reunião e, com a apresentação em slides visível a  
34 todos, a palavra foi dada ao **Sr. Vitor, Técnico da Sec. de Obras**, para dar início a  
35 apresentação. Em sua apresentação o técnico afirmou que o projeto prevê asfaltamento  
36 com meia calha em pequeno trecho de cerca de 7 Km do portal de entrada para o



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ  
SECRETARIA MUNICIPAL DE AMBIENTE  
CONSELHO GESTOR DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO SANA  
Ata de Reunião Extraordinária do dia 10 de Setembro de 2020.

37 Distrito do Sana até a chegada no Distrito, sem corte de taludes, intervenção em pontes  
38 ou aumento de leito da estrada. Afirmou também, que não há a previsão de retirada de  
39 árvores para realização da obra pois o que ocorrerá será a troca do pavimento, que hoje  
40 em dia é de saibro, por asfalto. Seguiu relatando que o projeto prevê também que sejam  
41 refeitas 7 calhas de drenagem ao longo do trecho, para que a água não cruze a estrada  
42 e a raspagem da argila e saibro da estrada sem armazenagem de material em canteiros  
43 de obras ou estruturas similares. "Todo material retirado será disposto em estradas  
44 adjacentes que estejam precisando de reparos ou removidos imediatamente do local".  
45 Seguiu com a apresentação lendo justificativas para a obra que constam na  
46 apresentação em slides. Logo após o término, o **Sr. Júlio, Sec. Executivo**, propôs que a  
47 ordem para a manifestação dos conselheiros fosse seguida de acordo com a ordem com  
48 que as instituições estão dispostas no decreto 021/2018. A sugestão foi acatada por  
49 todos, e a reunião prosseguiu para as manifestações dos conselheiros. Para a primeira  
50 manifestação fez uso da palavra o **Presidente, Sr. Marcus Túlio** que considerou que  
51 durante a execução do projeto é possível que a SEMA vislumbre árvores passíveis de corte  
52 ou poda e que serão suprimidas ou podadas caso estejam comprovadamente  
53 comprometidas. Seguiu afirmando que o projeto não prevê intervenção na vegetação,  
54 porém, pode ocorrer a necessidade de poda ou supressão em favor da segurança das  
55 pessoas que trafegam na localidade. Em seguida foi dada a palavra ao **Sr. César Romero,**  
56 **Vice-presidente do Sanapa**, que ressaltou que nesta época do ano, de muito vento e  
57 chuvas, muitas árvores precisam ser fiscalizadas por estarem podres, há tempos. Ainda,  
58 questionou o **Sr. Vitor, Técnico da Sec. de Obras**, se durante a execução da obra haverá  
59 armazenamento de material nas laterais da estrada. O **Sr. Vitor** prontamente respondeu  
60 que por questões de perda de material por ação de intempéries todo o material retirado  
61 é levado imediatamente do local, no mesmo dia. Pó de pedra e asfalto são prontamente  
62 aplicados no leito da estrada para que não deteriore ou ocorram perdas de qualquer  
63 natureza ao estocar estes materiais, causando prejuízo para a empresa prestadora do  
64 serviço. Ressaltou que trata-se de uma obra muito dinâmica e portanto não haverá a  
65 necessidade de estocar material nas laterais da estrada. Após, seguindo a ordem  
66 estabelecida, a palavra foi dada a **Sra. Aline, Conselheira da Sec. Turismo**, para  
67 manifestação. A **Sra. Aline** questionou o **Sr. Vitor**, sobre possíveis interdições na estrada  
68 durante a execução do projeto, o que impediria a circulação e o acesso dos turistas ao  
69 Sana. Também indagou sobre a datas de licitação, execução e término das obras. Em  
70 resposta, o **Sr. Vitor** afirmou que o projeto não prevê bloqueio da estrada pois a obra  
71 ocorre em meia pista, salvo em trechos muito estreitos. Seguiu informando que a data  
72 para licitação da obra é dia 28/09/2020 e após 30 dias deste procedimento, não havendo



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ  
SECRETARIA MUNICIPAL DE AMBIENTE  
CONSELHO GESTOR DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO SANA  
Ata de Reunião Extraordinária do dia 10 de Setembro de 2020.

73 nenhuma contestação do mesmo, as obras terão início. Encerrada esta discussão, e  
74 seguindo a ordem estabelecida, a palavra foi dada a **Sra. Virgínia, Conselheira do CBH,**  
75 para manifestação. Em sua fala a Conselheira questionou se há previsão de espaço para  
76 pedestres e ciclistas? Questionou também a pouca importância dada aos estudos  
77 hidrológicos realizados para a área em questão e se houve esse tipo de preocupação na  
78 construção do projeto da obra. Seguiu questionando quanto a qualidade da água do rio,  
79 quais os cuidados para que não ocorra assoreamento e se realmente não haverá  
80 intervenção em pontes. Por fim, a Conselheira afirmou que é favorável a obra por a  
81 entende como necessária e de grande importância para a população. Em seguida o  
82 **Presidente, Sr. Marcus Túlio,** tomou a palavra para elucidar que entende que o projeto  
83 é feito por profissionais capacitados e que as questões colocadas pela **Sr. Virgínia** são  
84 consideradas em projetos desse tipo por tais profissionais. Também, afirmou entender  
85 que com a obra acontecerá uma diminuição do material que é carregado para os rios  
86 devido às melhorias que a pavimentação e a drenagem que será feita trarão. Lembrou  
87 que catástrofes podem ocorrer de tempos em tempos e que não há obra que preveja  
88 tais ocorrências. Seguiu explanando que a pavimentação com projeto de drenagem  
89 adequada previne que a prefeitura precise repor material e utilizar máquinas para  
90 viabilizar o acesso ao distrito do Sana. Explicou também que, como não há previsão de  
91 alargamento da estrada, não há previsão de ciclovia e espaço para pedestres, pois  
92 inviabilizariam o projeto por necessitar de alargamento da estrada. A palavra então foi  
93 dada novamente a **Sra. Virgínia** que salientou que o risco de acidentes será maior pois  
94 a velocidade em que os motoristas dirigem irá aumentar com o asfaltamento,  
95 aumentando a insegurança dos ciclistas e pedestres que caminham pela estrada. O **Sr.**  
96 **Vitor, Técnico da Sec. de Obras,** elucidou que há projeto de sinalização horizontal e  
97 vertical, elaborado pela Sec. de Mobilidade Urbana para resolver essa questão da  
98 segurança na estrada após o asfaltamento feito por profissional responsável e  
99 capacitado. A reunião prosseguiu e, de acordo com a ordem estabelecida, a palavra foi  
100 dada ao **Sr. Pablo. Conselheiro da Sec. de Saneamento,** que não teve perguntas sobre  
101 e se mostrou favorável ao projeto. Após reunião prosseguiu e a palavra foi dada a **Sra.**  
102 **Carine, Conselheira da Associação de Moradores do Sana.** A conselheira teve  
103 problemas de conexão e não conseguiu se pronunciar por vídeo, porém enviou sua fala  
104 por mensagem de texto, que foi lida pelo **Sr. Júlio, Sec. Executivo.** A conselheira afirmou  
105 que o asfalto é sem dúvida nenhuma um ganho para nossa comunidade. Como  
106 responsável e plantonista da Unidade de Emergência do Sana sei muito bem como esta  
107 estrada prejudica e muito o atendimento de urgência. Gostaria de agradecer ao **Sr.**  
108 **Marcus Túlio** pela suas falas e que a população do Sana sonha como esse asfaltamento



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ  
SECRETARIA MUNICIPAL DE AMBIENTE  
CONSELHO GESTOR DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO SANA  
Ata de Reunião Extraordinária do dia 10 de Setembro de 2020.

109 como um todo, mas que já estão felizes com os quase 7 Km que serão realizados. Dando  
110 prosseguimento a reunião a palavra foi dada ao **Sr. Nilson Mozer, Conselheiro Suplente**  
111 **da Associação de Moradores da Cabeceira do Sana**. O Conselheiro em sua fala ressaltou  
112 que a obra é um sonho antigo da comunidade, já expressado em 2008 em uma audiência  
113 pública na Câmara Municipal de Macaé. Também lembrou que grande parte da  
114 população do distrito solicitou ao Prefeito, Dr. Aluizio, esta obra quando este foi visitar  
115 a unidade escolar do Sana em um evento. Afirmou que, como Turismólogo, reconhece  
116 o projeto como um ganho em segurança e turismo para a população. Parabenizou o Sr.  
117 Marcus Túlio pelas falas e coerência. Por fim, questionou sobre os locais de passagem  
118 de apenas um veículo. “Como que será a obra nestes locais?”. Prontamente o **Sr. Vitor**  
119 respondeu que os trechos serão sinalizados e permanecerão estreitos, devido aos altos  
120 custos de se fazer obras que alarguem estes locais. Explicou sobre a abrangência do  
121 projeto inicial, que ligaria o Sana ao Frade também, mas que possui inúmeras  
122 dificuldades de realização e custos mais elevados, o que reduziu o projeto ao trecho em  
123 questão. O **Sr. Marcus Túlio, Presidente**, tomou a palavra e contribuiu com o Sr. Vitor  
124 afirmando que há a possibilidade de licenciamento específico para estes trechos  
125 estreitos. Encerrada esta discussão a palavra foi dada a **Sra. Patrícia, Conselheira da**  
126 **Veiga Produções Artísticas**, que, apesar dos problemas de conexão, se mostrou  
127 favorável ao projeto proposto. Questionou sobre o trecho que será asfaltado e foi  
128 informada que o trecho em questão vai do Portal de entrada para o Distrito do Sana até  
129 o Centro do distrito onde o calçamento recomeça, totalizando aproximadamente 7 Km  
130 de obras. Dando prosseguimento a reunião a palavra foi franqueada aos técnicos da  
131 Secretaria de Ambiente de Macaé (SEMA) presentes na reunião pudessem fazer suas  
132 considerações. O **Sr. Neemias, Coordenador de Licenciamento**, solicitou a palavra para  
133 elucidar que se trata de um projeto de baixo impacto e o principal ponto de análise da  
134 equipe de licenciamento ambiental são alguns trechos que passam sobre Faixa Marginal  
135 de Proteção (FMP). Afirmou que todos os cuidados estão sendo tomados para que a  
136 intervenção não avance sobre a FMP do Rio Sana e, portanto, não haverá nenhum novo  
137 impacto ou intervenção em áreas de preservação permanente, fato que impede o  
138 alargamento da via. Em seguida a **Sra. Lívia Souza, Secretária Geral**, sugeriu que sejam  
139 previstos locais de recuo para os carros onde a estrada puder ser mais larga. O **Sr. Vitor**  
140 informou que o projeto prevê que a estrada tenha em média 7 metros de largura e  
141 trechos mais largos serão asfaltados também. Explicou em sua fala que a previsão de  
142 execução da obra é de até 3 meses após a licitação. Encerrada esta discussão o **Sr. César**  
143 **Romero, Vice Presidente**, pediu a palavra e questionou o **Sr. Vitor** sobre a logística de  
144 canteiro de obras, se haverá canteiros. Em resposta **Sr. Vitor** afirmou que não haverá



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ  
SECRETARIA MUNICIPAL DE AMBIENTE  
CONSELHO GESTOR DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO SANA  
Ata de Reunião Extraordinária do dia 10 de Setembro de 2020.

145 canteiros, apesar de o projeto prever banheiros químicos. Pois, as empresas utilizam  
146 caminhões com ferramentas e demais itens necessários para as equipes trabalharem.  
147 Também afirmou que não há a necessidade de canteiros por não haver estocagem de  
148 material pois a obra de asfaltamento é muito dinâmica. Após essa última discussão e  
149 não havendo oposição ou novas considerações por parte dos conselheiros aos projeto  
150 proposto pela **Secretaria de Obras** apresentado pelo **Sr. Vitor**, a palavra foi dada ao **Sr.**  
151 **Marcus Túlio, Presidente**, para considerações finais e encerramento da reunião. O  
152 Presidente em sua fala ressaltou que a obra é de grande importância para o  
153 atendimento à saúde, educação, economia e turismo da população do distrito do Sana.  
154 Afirmou que é necessário que a estrada aconteça e que lutemos para melhorias sempre  
155 com o objetivo de preservar a vida humana. Agradeceu a presença de todos e a  
156 disposição dos conselheiros em contribuir com a discussão para melhorias futuras. Por  
157 fim, afirmou que o Sana deve continuar a lutar pela estrada Sana-Frade-Macaé que,  
158 apesar dos desafios do projeto, depende de disposição dos gestores envolvidos e de  
159 recursos para que ocorra. Nada mais havendo a tratar, foram suspensos os trabalhos  
160 para lavratura da presente ata e o **Sr. Marcus Túlio, Presidente** deste Conselho, deu por  
161 encerrada a reunião. Por ser expressão da verdade dou fé e assino a presente ata, após  
162 aprovação em plenário.

Macaé, 10 de Setembro de 2020.

Marcus Túlio Abreu Aguiar  
Matrícula: 404842  
Secretário Municipal de Ambiente  
e Sustentabilidade - P.M.M.

---

**Marcus Túlio de Abreu Aguiar**  
**Presidente - SANAPA**